31 de outubro, 2018

«As Cores do Sol - A luz de Fátima no mundo contemporâneo» esteve patente aos públicos dois anos



«As Cores do Sol - A luz de Fátima no mundo contemporâneo» esteve patente aos públicos dois anos

Exposição temporária fecha portas esta tarde com balanço positivo

A exposição temporária «As Cores do Sol - A luz de Fátima no mundo contemporâneo» encerra hoje as portas.

Ao longo de dois anos esta exposição foi visitada por quase meio milhão de peregrinos.

Numa contabilização feita dia 21 de outubro, este espaço contou com 208 Visitas guiadas participadas por 4 792 pessoas; 12 Visitas temáticas participadas por 645 pessoas. «As Cores do Sol - A luz de Fátima no mundo contemporâneo» recebeu até dia 21 de outubro 487 656 visitantes.

Marco Daniel Duarte, Diretor do Museu do Santuário de Fátima, em declarações á Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, explicou que esta iniciativa encerrou um ciclo dedicado ao Centenário das Aparições e “sedimentou a ideia de que a experiência que os peregrinos fazem no Santuário de Fátima tem também uma dimensão cultural em

estreita dialética com a experiência cultural".

"Pela observação dos diferentes tipos de públicos que visitaram este espaço é claro que este espaço se tornou ponto de passagem obrigatória para os visitantes de Fátima", afirmou.

O Diretor do Museu do Santuário de Fátima considera que pela arte patente, bem como pelo "um discurso expositivo que percorre diferentes temáticas de Fátima, desde o Milagre do Sol até à própria edificação do Santuário como um lugar de importância internacional, levou os visitantes a percecionarem Fátima através de uma linguagem inovadora, museologicamente atrativa, muito comunicativa e documentada cientificamente".

"O balanço é altamente positivo, pelo que o Santuário de Fátima continuará a investir na linguagem da Museologia para servir os peregrinos de Fátima", assegurou.

Tomando como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, a exposição pretendeu recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

Esta exposição foi considerada a mais ambiciosa que o Santuário de Fátima já promoveu e contou com peças cedidas, em regime de empréstimo, por colecionadores particulares e por instituições eclesiais e do mundo civil, entre as quais o Museu da Fundação Calouste Gulbenkian e o Núcleo de Documentação e Arquivo da Direção de Serviços de Documentação, Comunicação e Relações Públicas do Ministério da Economia.

Desde outubro de 2017 é possível visitar este espaço virtualmente através da ligação https://www.fatima.pt/pt/pages/exposicoes-temporarias.

O Santuário está , entretanto, a preparar a primeira grande exposição temporária do segundo século de Fátima, que será centrada no centenário comemorativo da construção da Capelinha das Aparições.

"*Capela-Múndi*"- Exposição temporária comemorativa do Centenário da construção da Capelinha das Aparições é inaugurada a 1 de dezembro pelas 14h30, no *Convívium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da santíssima Trindade.

---

www.fatima.pt/pt/news/as-cores-do-sol---a-luz-de-fatima-no-mundo-contemporaneo-esteve-patente-aos-publicos-dois-anos